



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIREC
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
Reconhecido pela portaria/MEC nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2015
Habilitação para a Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental



NILTON SILVA TORRES JUNIOR

**MEMORIAL DE FORMAÇÃO DOCENTE:
REFLETINDO SOBRE MINHA TRAJETÓRIA NA
EDUCAÇÃO**

**Buritis/RO
2017**

NILTON SILVA TORRES JUNIOR

**MEMORIAL DE FORMAÇÃO DOCENTE:
REFLETINDO SOBRE MINHA TRAJETÓRIA NA
EDUCAÇÃO**

Memorial apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade à distância, da Universidade Federal de Rondônia - UNIR, em parceria com a Prefeitura Municipal de Buritis/RO e com o Polo de Buritis/RO, como Pré-requisito para a conclusão do Curso, sob a orientação do Professora Tharyck Dryely Nunes Rodrigues.

**Buritis/RO
2017**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIRED
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
Reconhecido pela portaria/MEC nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2015
Habilitação para a Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental



MEMORIAL DE FORMAÇÃO DOCENTE: REFLETINDO SOBRE MINHA TRAJETÓRIA NA EDUCAÇÃO

NILTON SILVA TORRES JUNIOR

Este trabalho foi julgado adequado para obtenção do título de Graduação em Pedagogia e aprovado pelo Departamento de Ciências da Educação.

Profa. Dra. Márcia Machado de Lima
Chefe do Departamento de Ciências da Educação

Professores que compuseram a banca:

Presidente: Profa. Tharyck Dryely Nunes Rodrigues

Membro: Prof. Joareis Fernandes de Azevedo

Membro: Prof. Robson Fonseca Simões

**Buritis/RO
2017**

"A todos que contribuíram para este acontecimento,
principalmente a Deus, pois sem ele não chegamos a
lugar nenhum."

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela vida, saúde e por essa oportunidade de estar concluindo o curso e apresentando este memorial;

A minha família, em especial a minha mãe pelo apoio e compreensão em todos os momentos da minha vida, principalmente no meu desenvolvimento educacional;

Aos professores e tutores do curso de Pedagogia que sempre buscaram fazer o seu melhor em relação as suas tarefas educacionais;

A toda diretoria da Unir e do polo de Burity/RO pelo empenho e dedicação;

A todos os meus colegas de curso pela força a mim dada e pelos desafios que vencemos juntos nessa caminhada;

A todos que de alguma forma contribuíram para que eu chegasse a este momento muito especial na minha vida.

“Temos que aprender algumas questões básicas, como, por exemplo: não existe pergunta boba nem resposta definitiva.”

Paulo Freire

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1. MINHA INFÂNCIA E A PASSAGEM PELA ESCOLA.....	9
2. A PEDAGOGIA NA MINHA VIDA	13
2.1 O estágio supervisionado.....	16
2.2. Os jogos lúdicos na educação	19
2.3. O papel do professor na formação do aluno.....	22
3. OS NOVOS DESAFIOS QUE VIRÃO PÓS FORMAÇÃO	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS	30

APRESENTAÇÃO

Este memorial de formação é requisito parcial para a conclusão do curso de pedagogia, da Universidade Federal de Rondônia e tem como objetivo refletir sobre os momentos vividos por mim em várias etapas da minha vida e no processo de formação como Professor.

A elaboração deste memorial é uma oportunidade de rememorar importantes acontecimentos e momentos ocorridos na minha trajetória de vida, principalmente vividos na educação, contando com a fundamentação teórica de importantes autores para enriquecer a narrativa, com isso relatarei como foi o meu processo de desenvolvimento educacional até nos dias atuais.

O pontapé inicial será o capítulo intitulado minha infância e a passagem pela escola, que consiste em descrever minha infância e refletir sobre o início da minha escolarização, desde o 1º ano do ensino fundamental, o decorrer dos anos seguintes, até a conclusão no ensino médio.

O memorial seguirá com outras experiências importantes para a minha formação, uma delas trata da caminhada no curso de Pedagogia, intitulado: a Pedagogia na minha vida. Neste capítulo destaco como iniciei no curso de Pedagogia, os desafios e saberes adquiridos, a importância que ela tem para a minha evolução educacional, como instrumento que possibilita o meu desenvolvimento no presente e no futuro.

Em continuidade, contemplo o estágio supervisionado vivenciado no Curso de Pedagogia. Neste capítulo relato e reflito sobre as experiências vividas na prática docente no decorrer da atuação em sala de aula e na escola como um todo, destacando a importância do estágio na formação do futuro educador e da experiência prática.

No capítulo que trata da importância dos jogos lúdicos na educação, discuti e refleti acerca da importância de trabalhar com jogos, considerando a necessidade de valorizar e desenvolver a ludicidade dos alunos e a importância de saber como desenvolver esse trabalho.

Depois de todo o grande aprendizado adquirido e da prática vivenciada, não poderia deixar de destacar, o papel do educador na formação do aluno, neste capítulo, destaco como o professor deve buscar desenvolver seus alunos na parte educacional da melhor forma possível, como trabalhar seus potenciais de forma positiva, buscando o melhor deles. Tal temática foi discutida a partir de toda minha experiência vivida no âmbito da educação até os dias atuais.

O último capítulo aborda os novos desafios que há por vir pós formação e, é colocado em destaque neste memorial, pois nele reflito sobre as possibilidades e a grande expectativa de tudo que poderei alcançar e compartilhar depois da minha formação, o novo mundo de possibilidades que está há surgir.

Concluindo, coloco o meu fechamento de pensamentos e as minhas considerações finais em relação a todo os temas abordados, destacando aquilo que considero mais importante para minha formação, fazendo a conclusão de ideias de todo um trabalho importante realizado.

1. MINHA INFÂNCIA E A PASSAGEM PELA ESCOLA

Sou Nilton Silva Torres Junior, nasci em 24 de Março de 1988 no município de Itamarajú/BA; Hoje estou com 29 anos e moro no município de Buritis/RO. Sou solteiro e ainda não me casei. Tenho um irmão por parte de mãe e uma irmã por parte de pai, fui criado por minha mãe, com a ajuda da família, em especial minha avó materna Maria Ângela Alves, a qual eu sempre terei em meus pensamentos com muito carinho e amor de um neto.

Desde cedo aprendi a dar valor ao próximo como irmão perante a Deus, aos 8 anos de idade, eu dei meus primeiros passos em direção a escola, devido a demora por parte do meu pai em relação a minha matrícula, iniciei meus estudos no primeiro ano do ensino fundamental de forma tardia em relação aos outros alunos, mas nada disso influenciou a minha dedicação e a grande vontade que sempre tive de aprender e me desenvolver, sempre procurando aprender coisas novas para um dia conseguir uma formação de nível superior e poder ser um profissional competente e assim, almejar um bom emprego.

Morei na Bahia até meus 17 anos de idade e posso dizer que foram anos maravilhosos, foi o tempo da minha adolescência e que me descobri como ser participante da sociedade, esse é um período de muitas descobertas e ao mesmo tempo se consiste no período de transição para a vida adulta.

Estudei do primeiro ano do ensino fundamental até concluir o oitavo ano no ensino regular no estado da Bahia, onde enfrentei vários desafios para poder estudar, dificuldades como, a falta de transporte para a escola devido às chuvas na região que causavam atoleiros impedido o veículo de buscar os alunos, falta de professores, greves, e outros problemas, mas nenhuma dessas barreiras me impediram de buscar meus objetivos educacionais.

Na minha trajetória no processo de escolarização, sempre estudei em escolas públicas, nunca reprovei e nem mesmo fiquei em recuperação, pois sempre me dediquei nos trabalhos e tarefas propostas pelos professores. Sempre gostei de participar de atividades de educação física, como jogar futsal, vôlei, acampamentos promovidos pelos professores.

De todas as disciplinas, Matemática e Português sempre foram as minhas prediletas, pois sempre tive mais facilidade em aprender os conteúdos dessas disciplinas. Sempre gostei de escrever redações e desenvolver atividades com números, como resolver problemas, solucionar equações entre outros.

Além da minha facilidade, acredito que essas duas disciplinas se consistem primordiais no processo de ensino - aprendizagem, principalmente no início da vida do aluno no processo de escolarização. Nessa fase os alunos necessitam ter o contato com a leitura e a escrita, se familiarizar com as letras e números para se desenvolver com os anos, então vejo que Português e Matemática foram e sempre serão fundamentais no meu processo de aprendizagem.

Como entrei na escola já a partir dos oito anos de idade, tive meu primeiro contato com a escrita e com a leitura com o meu tio em casa; Ele me ensinou a escrever o meu nome e a ler algumas palavras, mas não muito além disso, até por que logo entrei na escola.

No primeiro ano do ensino fundamental tive contato com os outros alunos e lembro bem de iniciar a desenvolver as primeiras frases e pequenos textos, aprendi a trabalhar com os números mesmo que de forma inicial.

Na minha alfabetização, no segundo ano do ensino fundamental, tive uma professora de Português que realizou um importante ensino nessa minha trajetória educacional. A Professora utilizava um método com características construtivistas para educar, ou seja, nós alunos tínhamos a liberdade de desenvolver textos a partir da nossa imaginação, ela nos estimulava a escrever o que sentíamos, estimulava a leitura em sala e em casa, sempre aproveitava a nossa vivência fora da escola como forma de educar, ela buscava fazer com que nós mesmo solucionássemos os nossos problemas, apenas nos auxiliava no processo de aprendizagem, ela fazia a mediação na nossa busca pelo conhecimento e valorizava muito a interação entre nós alunos em sala de aula realizando atividades dinâmicas em grupo, até por isso melhorei muito a minha interatividade com as pessoas.

A mediação do conhecimento realizada pelo educador é fundamental para a aprendizagem dos alunos, conforme afirmam Chyzcy, Oliveira e Peri:

Nesse sentido é inerente ao trabalho do pedagogo, diante de sua responsabilidade social, a mediação é indispensável entre produção do conhecimento e a organização sistemática dos processos de ensino-aprendizagem, para a formação dos estudantes. (CHYZCY; OLIVEIRA; PERI, 2011, p.03)

Quando cursei o sexto ano do Ensino fundamental, posso afirmar que recebi uma boa educação por parte do meu professor de Matemática, pois ele buscava desenvolver formas diversas de ensinar. Sempre desenvolvíamos atividades práticas, como por exemplo realizar a

medição da quadra poliesportiva da cidade, construções de maquetes com as medidas exatas, trabalhos dinâmicos na sala em grupos sobre temas matemáticos.

Com essa metodologia, ele atraía a atenção dos alunos, deixando as aulas mais interessantes e saindo um pouco daquelas aulas apenas de caderno, livros e quadro negro. Penso que posso me inspirar neste professor quando estiver em sala de aula lecionando, claro sempre mediando as duas formas de trabalhar.

Minhas experiências e memórias contribuem e são fatores que podem ser considerados como um dos instrumentos que contribuem para a construção da minha identidade docente ou de muitos educadores em formação, conforme afirma Iza et al:

A constituição do ser professor, isto é, de sua identidade, perpassa diversas questões que vão desde a sua socialização primária, enquanto aluno na escola, seguindo para a formação inicial em curso de licenciatura, até tornar-se professor de fato, ficando em formação permanente. (Iza et al, 2014, p.277)

No ano de 2004, com os 17 anos de idade me mudei para o estado de Rondônia, para o município de Jorge Teixeira e lá morei dois anos, cursando assim os dois primeiros anos do ensino médio. Em 2006 me mudei novamente, para o município de Buritis onde concluí o último ano do ensino médio.

Buritis é o lugar que me acolheu muito bem, onde fiz muitas amizades, trabalhei em vários tipos de empregos, como em panificadoras, postos de gasolina. No ano de 2010 trabalhei no censo demográfico realizando o trabalho de recenseamento da população do município de Buritis e além desses trabalhos realizei trabalhos autônomos de pinturas e acabamentos, formatação de computadores e instalações de programas e vendas de produtos próprios, entre outros.

Faço aqui um destaque a Professora de Português do primeiro ano do Ensino Médio, com as orientações dela conseguir desenvolver melhor as minhas redações, pois ela tinha uma boa didática para ensinar, assim como a minha educadora do segundo ano do ensino fundamental, ela deixava os alunos desenvolverem textos de acordo com a criatividade, apenas colocava as normas referente a objetividade e técnica que eram necessárias e claro sem deixar de destacar que toda a parte teórica ensinada por ela era excelente.

É fundamental elaborar um memorial com nossa história e experiências vivenciadas e utilizá-lo como fonte de reflexão e conhecimento, principalmente dentro da educação no processo de formação docente, pois essas memórias nos ajudam no processo de formação e

nos inspiram quando estivermos realizando o nosso trabalho na prática docente, conforme menciona Berger:

Nesta experiência de reflexão e análise presente durante o processo de construção do memorial, os alunos passam a resignificar suas práticas e concepções acerca da prática avaliativa, a partir do momento que se percebem como sujeitos de suas próprias histórias, conseqüentemente pela sua formação profissional. (BERGER, 2012, p.07)

Entendo que minha trajetória escolar foi parte fundamental na minha formação, é parte desse alicerce da minha educação, sem ter vivido esse processo de aprendizagem na escola de ano em ano não poderia nunca mudar a minha situação educacional, de riqueza de conteúdos.

2. A PEDAGOGIA NA MINHA VIDA

Desde que concluí o ensino médio na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Buritis no final do ano de 2006 até o ano de 2011 não foi possível ingressar em um curso superior, devido aos poucos recursos financeiros que eu e minha mãe tínhamos naquele período, pois para poder ajudar nas despesas de cada mês, trabalhava e não tinha tempo nem recursos para pagar uma faculdade, mesmo sendo à distância.

No ano de 2010 surgiu à oportunidade da minha vida, foram abertas as inscrições para os cursos de Pedagogia, Letras e Administração Pública, oferecida pela Universidade Federal de Rondônia - Unir, no qual não seria necessário pagar mensalidades, sendo selecionado quem passasse no vestibular e ficasse entre os 50 aprovados.

Logo então fiz minha inscrição no curso de Pedagogia, sempre com a esperança e confiante que conseguiria a vaga no curso, “Minha esperança é necessária, mas não é suficiente. Ela, só, não ganha à luta, mas sem ela a luta fraqueja e titubeia.” (Freire 1992 p. 01), assim como Paulo Freire destaca que é preciso ter esperança e um algo a mais se almejamos alcançar nossos objetivos, pois sem esperança não se vence os obstáculos, da mesma forma, necessitamos ter esperança e correr atrás dos nossos sonhos se quisermos realmente conquistá-los.

Para minha alegria e começo de um caminho longo eu recebi a confirmação que tinha sido um dos 50 aprovados no curso de Pedagogia, já tendo feito um vestibular em outra faculdade, pois demorou um tempo até ser homologado o resultado, mas então de imediato cancelei minha inscrição no outro curso e voltei minhas expectativas todas para o curso de Pedagogia ofertado pela Unir na modalidade a distância, no qual estou chegando ao final.

Como dito antes iniciamos na turma de pedagogia no ano de 2011, mas infelizmente por problemas na Universidade o curso foi paralisado logo que começou, interrompendo por volta de dois anos o andamento do curso, com isso muitos colegas de sala desistiram ou foram para outras faculdades, mas eu e muitos alunos permanecemos na espera da volta das aulas e felizmente depois desse período parado, as aulas voltara em 2013.

Com a volta das aulas nós alunos, tutores, coordenadores, professores e todos os envolvidos com o curso demos continuidade às aulas, sendo utilizado o ambiente virtual para obter os conteúdos postados pelos professores, aplicação das provas e o pólo na cidade

também importantes nessa fase de atividades, reuniões e tutoria para nós alunos, portanto o curso caminha bem e segue para a sua conclusão muito em breve.

A Pedagogia veio para mudar a minha vida para melhor, pois nesse curso estou adquirindo saberes fundamentais para meu aprendizado, conhecimentos de suma importância para minha vida, tendo no final do curso uma formação profissional como educador de pessoas, de cidadãos para a vida profissional e pessoal, com a prática educativa os conhecimentos obtidos no curso em formação serão colocados em uso no futuro profissional e alguns desses conteúdos já foram praticados na execução do estágio supervisionado durante a graduação.

É importante salientar que a história da pedagogia sempre se mistura com a prática educativa, ela tem seus próprios meios de linguagem educacional, segundo Saviani (2007, p. 100) “A Pedagogia se desenvolveu em íntima relação com a prática educativa, constituindo-se como a teoria ou ciência dessa prática sendo, em determinados contextos, identificada com o próprio modo intencional de realizar a educação”.

Portanto a Pedagogia com o seu grande potencial, sendo utilizada para o desenvolvimento do ser humano, consegue realizar o trabalho de transformação da vida das pessoas e na minha trajetória ela vem não só me moldando para a prática docente, bem como realizando um trabalho de transformação de pensamento auto crítico construtivo, melhorando o meu modo de agir e pensar dentro da sociedade atual e me fazendo ver como eram minhas linhas de pensamentos de antes dentro da minha linha do tempo, para os dias atuais e dias futuros que se transformam a cada dia mais rapidamente que no qual eu e todos precisamos estar preparados para as mudanças.

O Curso de Pedagogia possibilitou a mim experimentar o trabalho com alunos do Educação de Jovens e Adultos. A EJA é uma modalidade de ensino importante para o desenvolvimento educacional de muitas pessoas que não tiveram oportunidades de estudar na infância por diversos motivos e que agora buscam essa aprendizagem.

Um dos educadores mais importantes dentro da educação, que sempre procurou trabalhar e desenvolver a educação de jovens e adultos foi Paulo Freire, para ele essa modalidade de ensino era uma grande oportunidade de trabalhar uma educação libertadora, possibilitando que os alunos se desenvolvessem nos conteúdos didáticos, mas que fossem educandos reflexivos e críticos.

Nessa modalidade, Freire através do método de ensino conhecido como palavras geradoras, conseguiu alfabetizar muitos alunos dentro da educação de jovens e adultos, utilizando como método mais fácil de poder chegar nos seus alunos e os alfabetizar as próprias vivências deles mesmos.

Paulo Freire desenvolveu um método de alfabetização baseado nas experiências de vida das pessoas. Em vez de buscar a alfabetização por meio de cartilhas e ensinar, por exemplo, "o boi baba" e "vovó viu a uva", ele trabalhava as chamadas "palavras geradoras" a partir da realidade do cidadão. Por exemplo, um trabalhador de fábrica poderia aprender "tijolo", "cimento" um agricultor aprenderia "cana", "enxada", "terra", "colheita", etc. A partir da decodificação fonéticas dessas palavras, ia se constituindo novas palavras e ampliando o repertório. (ZAULI, 2013, p.1)

Portanto, vejo que a EJA é fundamental para o desenvolvimento dos alunos, assim como Freire a valorizou, para mim é importantíssimo poder trabalhar o ensino libertador e consciente para esses alunos que agora podem estar aprendendo a alfabetização e se desenvolvendo para o futuro.

Muitos foram os aprendizados que o curso de pedagogia proporcionou para a minha formação e dentro desses aprendizados, quero destacar os estudos referente ao processo de alfabetização, pois ela é fundamental para o aprendizado e transformação da vida dos alunos, para Paulo Freire alfabetização se consiste em trabalhar os conhecimentos da língua escrito de forma revolucionária, o aluno precisa desenvolver o aprendizado dos conteúdos de forma construtiva e não como uma memorização e ensinando através de repetições, pois assim não haverá a real aprendizagem.

Segundo Freire (1998, p. 81) "Como ato de conhecimento que tem como objetivo a ser conhecido a língua escrita, a alfabetização é um processo de buscas e tentativas de revolução, portanto, nunca uma recepção passiva.", portanto assim como Freire coloca, no meu entendimento alfabetizar é reconhecer que os alunos já possuem conhecimentos que trazem para escola e nós como educadores precisamos reconhecer e valorizar esses conhecimentos.

Alfabetizar é considerar todo o contexto social dos alunos e buscar fazer desabrochar a curiosidade e interesse dos estudantes para a aprendizagem. alfabetizar não se consiste em um processo de memorização de conteúdos, mas sim despertar nos alunos o aprendizado de forma consciente, estimulando a construção do conhecimento, unindo as experiências prévias dos alunos com aquilo que se ensina, dessa forma o aprendizado será

significativo e ficará enraizado nas memórias dos alunos para a vida, isso é a alfabetização verdadeira na minha concepção.

2.1 O estágio supervisionado

Uma parte muito importante dentro das minhas memórias e como um trabalho de grande importância realizado dentro do curso de Pedagogia, o estágio supervisionado, pois com essa prática educativa realizada, consegui realmente ter uma noção de como funciona o sistema de ensino, pude ter a oportunidade de sentir de verdade como é a realização na prática do trabalho no qual estou me preparando e me capacitando para desenvolver futuramente na minha profissão como Pedagogo. Com isso entendo que o estágio se torna indispensável, conforme afirma Cabral & Angelo:

O estágio, nessa perspectiva, possibilita uma aproximação da realidade da sala de aula e da escola, sendo que esta leva a uma reflexão teórica sobre a prática, sobre tudo o que observamos e vivenciamos durante a mesma, propiciando ao aluno a oportunidade de aproximar-se da realidade a qual atua, ou futuramente, atuará. (CABRAL; ANGELO, 2010, p. 02)

Sob a perspectiva de Cabral & Angelo, estagiar oportuniza ao estagiário vivenciar como será na prática o trabalho com os alunos. O Professor em formação, sai da teoria e vai trabalhar os conteúdos adquiridos no decorrer do seu estudo.

Estagiar me mostrou toda a estrutura de uma instituição de ensino, sua forma de funcionamento interno, poder ver a realidade dos sistemas de ensino do país, especificamente no meu município de residência. Na parte teórica foi possível também obter muitos aprendizados, mas no geral o estágio me enriqueceu muito, tanto como pessoa e como educador em formação.

Iniciei meu estágio nas turmas do pré I e pré II na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Josué de Castro, nessas duas turmas a experiência foi muito boa e também uma grande novidade para meu aprendizado, pois são alunos que estão em uma fase de início da escolarização, estão começando a se relacionar com novas crianças e isso para eles são experiências importantes, neste momento se inicia as interatividades entre eles. Para mim foi muito gratificante poder ver e participar de todo esse início de formação de futuros cidadãos.

Ainda no pré, notei que os conteúdos de ensinamento para os alunos se consistem muito em trabalhar o lúdico, a coordenação motora da criança, as primeiras letras, dar uma iniciada na leitura e focar no desenvolvimento da interatividade entre eles, além de trabalhar toda a parte de timidez de alguns alunos e procurar dar atenção especial para os alunos especiais, enfim realizar o desenvolvimento dos alunos como um todo.

Já com os alunos do ensino fundamental, do primeiro ano até o quinto ano, notei que a forma de trabalhar se consiste ser de modo diferente, pois são alunos que já possuem um conhecimento adquirido dos anos iniciais e já se pode trabalhar com atividades didáticas mais avançadas, são alunos mais agitados em sala e necessitam de uma educação mais profunda, uma atenção maior e de fato terem conteúdos e projetos que visam alimentar de forma mais abrangente o saber, o educador deve sempre está ligado nas necessidades de aprendizagem de seus alunos, principalmente para as crianças que estão nessa fase de construção de conhecimentos, estes que levarão para toda a vida.

Estagiar foi gratificante e de certa forma me deu a responsabilidade mesmo que por pouco tempo de contribuir para o desenvolvimento dos alunos, foi um momento de conhecer não apenas o trabalho com as turmas, mas toda a escola como um todo, a direção, supervisão, orientação, cada um nas suas funções e ver o trabalho dos monitores de ensino e todo o corpo de funcionários da escola os quais são as engrenagens de todo o funcionamento da instituição, estagiar é sentir a real noção do futuro trabalho que o professor em formação irá realizar. "Essa interação com o ' futuro local de trabalho' tem como um dos objetivos possibilitar aos discentes vivências e experiências que lhe servirão como suporte para sua atuação profissional" (AMESTORY; POSSEBON, 2016, p. 279) como é citado, a melhor forma do educar em formação obter uma base para o trabalho em sua atuação se passa pelo estágio.

Durante minha vivência no estágio, obtive várias experiências fundamentais para a minha formação, uma delas foi a aula desenvolvida no segundo ano do ensino fundamental na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Josué de Castro, nessa turma eu trabalhei com os alunos a interpretação de texto, a escrita dos alunos, leitura, a interação com perguntas sobre o texto e de forma dinâmica fizemos atividades e a correção no quadro.

Com a intenção de me aproximar da realidade dos alunos, escolhi para o desenvolvimento da atividade o texto intitulado " A chácara do Chico Bolacha". A escolha da temática se deu pela realidade da maioria dos alunos da escola que tem contato com a área rural, conforme característica das atividades econômicas da cidade.

O objetivo da atividade proposta foi oportunizar a interatividade dos alunos, a reflexão e desenvolver a leitura e o interesse dos alunos de no futuro próximo ler um livro ou um texto qualquer, ter o real entendimento daquilo que está lendo.

Além da leitura, com as atividades propostas busquei ensinar um pouco a grafia de algumas palavras. Penso que ainda poderia ter feito mais por eles se eu tivesse mais tempo. Gostaria de poder ter realizado atividades com os números, elaborando problemas para serem resolvidos e corrigidos de forma dinâmica na sala com a participação de todos.

Apesar do pouco tempo tenho certeza que minha participação nas aulas foi significativa e que serviram como uma oportunidade para que eu conhecesse a sala de aula e na minha prática futura após a conclusão do curso poderei desenvolver colocar em prática os aprendizados do curso e continuar aprendendo com as situações do cotidiano.

Ainda na atuação em sala, foi marcante a aula que apliquei no quinto ano do ensino fundamental na escola que estagiei citada anteriormente, nesta turma desenvolvi com os alunos uma atividade de produção de texto. Nessa atividade o objetivo era que eles descrevessem a forma como eles viam a escola, a sua importância para a vida deles e para o futuro que há por vir. Com essa proposta, além de provocar uma reflexão da importância da educação, busquei trabalhar a imaginação e a criatividade dos alunos, desenvolvendo a escrita de redações que é importantíssimo na vida de um aluno.

Além disso nessa turma, desenvolvi uma atividade com o texto intitulado " O Menino e o Padre". A atividade proposta foi muito boa e prazerosa, pois pude trabalhar a leitura em grupo, propus atividades gramaticais, de ortografia, e interação do turma com a correção das atividades.

Acredito que a aula poderia ter sido melhor em outros aspectos, como abordar mais a fundo a gramática, mas isso se tornará possível quando eu estiver em sala de aula atuando.

O que mais me marcou na minha atuação em sala, diz respeito as grandes potencialidades dos alunos e que sendo estimulados corretamente e com empenho nossa educação só tem a melhorar.

Percebi que em toda as salas que estagiei sempre tinham alunos que ainda não se enturmaram e apresentam dificuldades em acompanhar o desenvolvimento dos outros alunos. Penso que isso é possível auxiliá-los no processo de socialização e é um desafio do professor como mediador do processo de construção do conhecimento auxiliar os alunos nesse processo de aprendizagem.

2.2. Os jogos lúdicos na educação

Depois de ter estudado na teoria em livros, artigos, jornais e vários outros meios sobre os jogos lúdicos, além de ter visto e ter participado do trabalho realizado junto com os alunos no estágio supervisionado na escola Josué de Castro, entendi através das atividades práticas desenvolvidas com os alunos, como os jogos de bloquinhos de montar ou macinhas de modelar utilizados no estágio, que as atividades lúdicas e os jogos auxiliam as crianças no desenvolvimento sensório motor, no raciocínio lógico e outras funções.

No meu trabalho de campo sobre os jogos cooperativos, pude notar que desenvolver essa forma de ensino, se consegue buscar alunos que muita das vezes em outras formas de educar ficam excluídos, com uma certa timidez e o jogo tem o poder de trazer para a interação esses alunos, com isso eles se soltam mais, não apenas nos jogos como também nas outras atividades de disciplinas diferentes, os jogos cooperativos desperta no aluno a coragem de arriscar sem medo de errar, " os jogos cooperativos possuem o propósito de transformar as relações sociais competitivas, despertando nas pessoas o desejo de correr riscos, sem se importar com o fracasso ou o sucesso propriamente dito." (GONÇALVES; FICHER, 2007, p 58).

Sob a perspectiva dos autores, destaco que os jogos realiza esse importante papel de fazer com que os envolvidos se unam e busquem se interagir, desenvolvendo as boas relações na união entre eles e que o resultado do jogo no final da atividade fica em segundo plano, dando lugar a troca de energia, interatividade, conhecimento e acima de tudo é que essa atividade com a sua prática destrói problemas graves como bullying, problemas raciais e outros que afetam as instituições de ensino no mundo todo.

Portanto, entendo esses jogos lúdicos na educação são importantes para o desenvolvimento dos alunos, pois são essenciais para o processo de interação e aprendizagem dos alunos, como afirma Lemos (2010, p. 12 apud Piaget, 1973, p. 160):

O jogo é, portanto, sob duas formas essenciais de exercício sensório-motor e de simbolismo, uma assimilação da real à atividade própria, fornecendo a esta seu alimento necessário e transformando o real em função das necessidades múltiplas do eu. Por isso, os métodos ativos de educação das crianças exigem todos que se forneça às crianças um material conveniente afim de que jogando, elas cheguem a

assimilar às realidades intelectuais que, sem isso, permanecem exteriores a inteligência infantil (PIAGET, 1973, p.160).

Na prática educativa realizada no estágio, percebi que desenvolvendo as brincadeiras e jogos lúdicos com os alunos, o professor consegue a atenção daquele aluno que muito das vezes se encontra distante dos colegas de classe, e oportuniza a esse aluno ser mais participativo nas atividades.

Os jogos quando trabalhado de forma correta, não apenas desenvolvem o aluno na interatividade e no sensório-motor, mas também na parte emocional e na didática, pois o lúdico estimula no aluno a criatividade e a vontade de adquirir conhecimento, as vezes pela própria necessidade que o jogo exige do aluno em aprender as regras para competir e ganhar, acaba de forma necessária fazendo os estudantes se esforçarem em desenvolver a parte criativa.

Portanto, o educador antes de tudo precisa pesquisar quais os tipos de jogos seus alunos necessitam para poderem se desenvolver em suas aulas, conforme salienta Celso Antunes:

Em síntese, jamais pense em usar os jogos pedagógicos sem um rigoroso e cuidadoso planejamento, marcado por etapas muito nítidas e que efetivamente acompanhem o processo dos alunos, e jamais avalie sua qualidade de professor pela quantidade de jogos que emprega, e sim pela qualidade de jogos que se preocupou em pesquisar e selecionar. (ANTUNES, 1999 p. 37)

Na perspectiva de Antunes, o importante não é a quantidade, mas sim a qualidade do jogo que faz a diferença na evolução do aluno. O educador em seu planejamento precisa ter consciência se o jogo proposto irá de fato estimular o desenvolvimento da aprendizagem das crianças como um todo e com qualidade. Considerando essa intencionalidade, deve-se escolher o tipo do jogo de acordo com as necessidades daqueles alunos.

Tendo em vista minha experiência com o lúdico, observo que são inúmeros os tipos de brincadeiras e jogos que podem ser elaborados e propostos aos alunos, como por exemplo: bingo da tabuada, jogos com figuras geométricas, dominó, macinha, jogos de montar pecinhas, bola, vôlei entre outros.

Todos esses jogos, quando propostos com intencionalidade pedagógica, realizam um importante trabalho na evolução educacional dos estudantes. Portanto, o lúdico na educação é uma ferramenta que auxilia no desenvolvimento dos alunos e todo educador deveria inseri-lo em suas práticas educativas e seus projetos.

Então depois de toda esse processo no qual passei na educação, fica claro para mim que os jogos lúdicos e cooperativos que se pode trabalhar com os alunos, devem ser valorizados e aplicados de forma correta, assim podemos como educador fazer o desenvolvimento nos alunos de forma física e intelectual, pois ambos devem se desenvolver juntos, mas sempre observar que cada fase do desenvolvimento dos alunos existe uma etapa a ser cumprida, " As atividades lúdicas acompanham da inteligência, vinculando-se aos estágios dos desenvolvimentos cognitivo." (GONÇALVES; FICHER, 2007, p 56), vemos que através desse trabalho de trabalhar sabendo respeitar cada uma dessa etapas, o professor poderá no final do trabalho obter uma educação por completa no aluno.

Os jogos lúdicos que eu desenvolvi no meu estágio, foram importantíssimos para obtenção de conhecimento na prática, um deles foram os jogos de pecinhas de montar e de macinhas de modelar. Essas atividades foram desenvolvidas no Pré I e Pré II na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Josué de Castro. Nesses jogos as crianças receberam as pecinhas ou bloquinhos e através do raciocínio foram montando o brinquedo da forma que sua imaginação projetava.

Da mesma maneira era realizado com as macinhas de modelagens, eles foram modelando o objeto ou brinquedo da forma que imaginavam a ser elaborado. Desta forma a ludicidade foi trabalhada nos alunos pois se desenvolveu a parte de criatividade, da interatividade, com as musicas e as histórias contadas na aula, essas contribuíram para estimular a imaginação, pois não é apenas os jogos em si que são instrumentos para desenvolver a ludicidade.

Penso que ter trabalhado esses outros componentes se constituiu de forma fundamental para que o aluno consiga obter o conhecimento necessário para a sua construção de caráter e evolução na vida como um todo.

Ainda dentro do tema ludicidade, realizei uma pesquisa de campo no Colégio Mundo Feliz no Município de Buritis como objetivo central de estudo, os jogos cooperativos trabalhados no colégio, os jogos aplicados na aula foram a queimada, rouba bandeira e com quem está bola. Com esses jogos se trabalhou a interatividade dos alunos entre eles mesmos e com a professora, também se desenvolveu a ajuda mútua, a dinâmica da prática do jogar, a parte física dos alunos que sempre deve se desenvolver, até porque a parte cognitiva do aluno sempre necessitará ser desenvolvida em parceria com a parte física e até contribui para que os alunos se desenvolvam em outras disciplinas com a prática dos jogos cooperativos, portanto

nesse colégio há um desenvolvimento realizado nos alunos da ludicidade com a utilização dos jogos cooperativos nas aulas de Educação Física utilizando a participação de todos os alunos de forma interativa, valorizando o trabalho em grupo e a socialização.

Portanto, o lúdico quando bem utilizado, sempre será um instrumento para o desenvolvimento de uma educação de melhor qualidade, será sempre um método atrativo na busca da atenção do aluno para com os conteúdos educacionais e de forma natural com a utilização da ludicidade, a aprendizagem o aluno irá receber de uma maneira mais aberta. Além disso, com a utilização dos jogos o professor terá uma importante forma de desenvolver os seus alunos na parte cognitiva, física e didática. Em relação ao lúdico, Catia da Rosa afirma que:

Reconhecemos que o lúdico é sem sombra de dúvida muito importante para a melhoria da educação e para o andamento das aulas, pois provoca uma aprendizagem significativa que ocorre gradativamente e inconsciente de forma natural, transformando-se em um grande aliado aos professores na caminhada para bons resultados. (ROSA, 2014, p.01)

Então, se consiste de fato fundamental ter o jogo lúdico na educação como mais um importante instrumento ou método para o educador poder realizar seu trabalho de mediação no processo educacional dos alunos, basta somente o professor se dedicar e levar para a sala de aula bons jogos lúdicos e trabalhar de forma correta com os alunos.

2.3. O papel do professor na formação do aluno

O aluno é o principal objetivo do processo educacional nos sistemas de ensino, diante disso os educadores nos quais são os principais mediadores no processo de construção do conhecimento da criança, antes de tudo precisam sempre ter como foco de trabalho o aluno e claro continuar o processo de formação para poder desenvolver essa educação transformadora com qualidade.

Percebo que atualmente o professor acaba recebendo como obrigação toda a responsabilidade de além de ensinar conteúdos didáticos e de meio social, que fazem parte sim da sua prática profissional, mas também se vê como dever do educador ensinar atitudes e

posturas que deveriam ser ensinados em casa pelas famílias, mas muitos pais e responsáveis atribuem a escola e ao professor,

A escola e o educador tem o objetivo de desenvolver o conhecimento formal dos alunos, e auxiliar no processo de socialização e formação do cidadão como sujeito crítico e reflexivo no meio social, preparando-o para a vida como ser consciente de seus deveres e direito, mediando processo de aprendizagem e contribuindo para evolução na vida do ser humano.

Através da minha vivência, de todo aprendizado adquirido e da prática vivenciada, posso afirmar que o professor é um dos importantes alicerces da educação no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Observei que o educando se espelha no seu professor como muitas das vezes para a prática, ação de muitas tarefas. A exemplo disso pude vivenciar na prática no meu tempo de escola, pois eu sempre procurei observar e seguir os hábitos de muitos professores que tive, e que sempre me tratava com educação, principalmente no ensino médio em que tinha professores que eram dedicados nos conteúdos que nos ensinavam e até a forma como se vestiam que eram apropriadas para as aulas, mas claro também tinha educadores na minha sala que não possuíam uma forma de tratamento adequada, eu tive uma professora que as suas vestimentas as vezes eram muito extravagante.

Penso que algumas posturas não inapropriadas para um educador (a), portanto é importante quem está na sala ensinando corrigir seus atos e praticá-los com consciência, pois um ato falho poderá afetar não apenas a si próprio, mas também seus alunos que o tem como modelo.

O educador para pode atuar de forma correta, antes de tudo necessita sempre desenvolver seu trabalho de forma coerente, ou seja, ministrar suas aulas sempre em sintonia com o Projeto Político Pedagógico da instituição no qual trabalha, buscando cumprir as metas estabelecidas e tendo sempre compreensão do seu papel na sociedade.

Todo bom educador em sua prática de ensino, precisa ter sempre em mente que é preciso compreender seus alunos de maneira integral, sempre procurar maneiras para que de fato se identifique as reais necessidades de desenvolvimento dos níveis culturais, sociais, intelectuais, físicos e emocionais. Além disso, ele precisa de fato conhecer seus alunos, a realidade em que vive o aluno, a sua família, da comunidade em que estes alunos estão inseridos, assim o professor poderá de fato fazer um trabalho de real transformação e desenvolvimento em seus alunos.

Essa formação do aluno que o professor é responsável, só poderá acontecer se quem está ensinando tenha ciência de que cada um desses indivíduos possuem suas próprias características de vidas, ou seja, seus próprios contextos e com isso as formas deles aprenderem são diferentes, com isso o educador deve sempre reconhecer e valorizar as diferenças e contemplá-las nas suas aulas.

Nesse processo de ensino aprendizagem de professor e aluno, o diálogo, a interação é fundamental, com ele há uma troca de saberes, facilita o desenvolvimento de ambos e quebra a barreira da timidez do aluno para o aprender. No processo educacional o professor além de aprender com essa interação, é o mediador entre o aluno e aprendizagem, ele faz essa ponte que permite abrir caminho para a criança ou adulto chegar até o conhecimento e o aluno acaba adquirido aprendizagem a partir dos questionamentos elaborados por eles mesmos.

Portanto, o professor nesse processo sempre irá necessitar da busca por ajuda em algum momento da profissão, buscando apoio em seus companheiros de profissão, pois ninguém sabe e nem saberá de tudo, principalmente no meio educacional, reconhecer que comete erros, mas que poderá solucioná-los. Para se obter um ensino completo, o educador precisa sempre acompanhar seus alunos no processo de aprendizagem, dando apoio se necessário, avaliando aonde precisa melhorar, assim os alunos saberão que não estarão sozinhos nesse processo, tendo mais confiança para se desenvolver.

Todo bom educador sempre deve ter consigo a noção de que está sempre aprendendo, sempre em evolução e aplicando conhecimento aos alunos ao mesmo tempo existe a troca de saberes, claro o professor necessita de possuir domínio do seus conteúdos aplicados, mas com certeza há sempre a aprendizagem em evolução a cada dia de aula aplicada, para Paulo Freire, "O professor só ensina verdadeiramente, na medida em que, conhece o conteúdo que ensina, quer dizer, na medida em que se aproxima dele, em que o aprende." (FREIRE, 1998, p 69) portanto, podemos afirmar que o educador que realmente possui saberes construtivos é aquele que busca se preparar e aprender de fato o que pretende ensinar, absorve profundamente o aprendizado recebido.

Nesse processo de formação de educadores atuais, existem uma grande preocupação com uma porcentagem de futuros professores que possuem uma aprendizagem superficial de aprendizado, não por falta de conteúdo, mas por desinteresse de buscar se qualificar e isso resulta em um profissional que no final acaba não levando a sério como se deveria o trabalho na educação, acaba se acomodando, para Freire :

Um professor que não leva a sério sua prática docente , que não estuda e ensina mal o que mal sabe, que não luta para dispor das condições materiais indispensáveis a sua prática docente, se proíbe de participar para a formação da imprescindível disciplina intelectual dos estudantes. Se anula, pois, como professor. (FREIRE, 1998, p. 71)

Então, é fundamental o educador se qualificar, não se contentar apenas com a graduação, mas sempre procurar cursos de pós graduação, cursos extras voltados para a área de atuação, um mestrado e sempre correr atrás de melhorias para a sua área de trabalho, não ser um profissional acomodado, mas fazer valer o objetivo da sua função, que se consiste em realizar o desenvolvimento do aluno didaticamente e consciente do seu papel na sociedade.

3. OS NOVOS DESAFIOS QUE VIRÃO PÓS FORMAÇÃO

Após a conclusão do curso de Pedagogia as novas possibilidades de conhecimentos serão grandes, há grande expectativa agora com o trabalho que surgirá para se desenvolver na prática com todo o conhecimento adquirido durante o curso e portanto a ansiedade para iniciar esse processo de poder aplicar na prática com os alunos os conteúdos é enorme.

Os desafios maiores que virão no início do trabalho a ser iniciado, se dará pelo processo de auxiliar no desenvolvimento de ensino e aprendizagem dos alunos, não só a aplicabilidade de conteúdos, mas também saber trabalhar a socialização dos educandos no objetivo de prepará-los para a vida no meio social, fazendo deles pessoas conscientes do seus direitos e deveres com o meio em que vivem.

Todo aprendizado que foi construído em todo o processo educacional de formação, os conteúdos adquiridos na escola e no dia a dia foram essenciais para todo o trabalho profissional que seguirá agora em diante, esses conhecimentos adquiridos funcionarão como um ponto de apoio para a atuação docente profissional, para Lima e Grigol:

Uma boa parte do que os professores desenvolvem em suas práticas provém de suas histórias de vida e de sua história de formação escolar. Eles trazem uma imensa bagagem de conhecimentos anteriores à sua formação acadêmica, de crenças e certezas sobre o que seja uma prática pedagógica. (LIMA; GRIGOL, 2007, p.02)

Esse ensinamento também servirá de base para os novos conhecimentos que virá com novos cursos de aperfeiçoamento dos estudos, pois todo profissional que se preze necessita sempre estar se qualificando cada vez mais em seu desenvolvimento contínuo.

São grandes as expectativas de poder atuar na educação dos alunos, pois a minha preparação e de meus colegas de curso para esse momento é grande e bem longa, depois de tanto tempo de ansiedade e paciência com toda certeza vai valer a pena.

Essa certeza é baseada nas experiências vivenciadas no estágio supervisionado, onde tivemos uma pequena demonstração desse trabalho gratificante desenvolvido em sala de aula. Após a conclusão teremos a possibilidade de fato de desenvolver o trabalho que apesar dos desafios será maravilhoso, mas claro antes de tudo precisa-se correr atrás das oportunidades que surgir.

Como novos pedagogos teremos em primeiro momento um choque de realidade, pois sairemos de uma formação para o trabalho real, com todos os problemas e conflitos normais da profissão, estaremos inseridos de fato no meio de alunos que entram na escola contendo as histórias das suas comunidades e da família e precisam receber da nossa parte um apoio no processo de realizar a interação entre eles, mas além disso, nós como professores que auxiliam no processo de formação de pessoas para a vida, necessitamos sempre acreditar no potencial dos alunos, ter sempre a esperança que poderemos realizar esse trabalho e os desafios que há por vir na luta pelo nosso papel, de sempre realizar a mediação entre o conhecimento e o aluno, superando os desafios e trabalhar de forma positiva o lado social. Para Pimenta:

Dada a natureza do trabalho docente que é ensinar como contribuição ao processo de humanização dos alunos historicamente situados, espera-se da licenciatura que desenvolva nos alunos conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que lhes possibilitem, permanentemente, irem construindo seus saberes fazeres docentes, a partir das necessidades e desafios que o ensino, como prática social, lhes coloca no cotidiano. (PIMENTA, 1997, p.06)

Paulo Freire afirma que " sem um mínimo de esperança não podemos sequer começar o embate" (FREIRE, 1992, p 06), Freire nos ajuda a refletir que precisamos ir ao embate, ir em busca do que queremos e lutar para conseguir, assim teremos a nossa esperança renovada de conseguir o que queremos alcançar, portanto como futuro educador uma das minhas expectativas é colocar em prática a minha valorização do embate aos desafios no objetivo de sempre está renovando a minha esperança de ensinar e aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Refletir sobre uma parte dos meus momentos e minha história, englobando desde a minha vivência e trabalhos realizados no decorrer do período que já se passou e também poder colocar o histórico da minha vida educacional, neste memorial oportunizou uma experiência muito importante e prazerosa para meu aprendizado contribuindo muito para a minha formação, pois o memorial possibilitou a mim a reflexão sobre meus conhecimentos já enraizado na minha vida, além disso, me fez ver de fato a real missão do educador que é realizar a mediação do processo de aprendizagem dos alunos.

Ter a oportunidade de poder ingressar no curso de Pedagogia, me possibilitou entrar em um mundo de conhecimento e de ser um ser socialmente interativo, pois posso dizer hoje sou mais consciente do meu papel dentro da sociedade e a Pedagogia foi fundamental nesse aspecto, além disso, poder ter conhecimento de obras como as de Paulo Freire e outros autores tão fundamentais para a educação, foi uma experiência e aprendizado fundamental e necessário para minha vida como profissional da educação.

Estudar e sentir na prática os jogos lúdicos, me fizeram experimentar um conhecimento grandioso que é o trabalho de um pedagogo dentro da educação como formador de pessoas para a vida social. Pude notar que os jogos lúdicos possuem fundamental importância na formação dos alunos em todo seu processo de desenvolvimento, pois com os jogos os alunos conseguem desenvolver toda sua parte física em conjunto com a parte mental e assim as crianças se desenvolvem por completo e também os jogos se consiste fundamental para que haja a interação dos alunos, a cooperação, a quebra de timidez, entre vários outros fatores fundamentais para o desenvolvimento dos alunos

Ainda concluindo minhas memórias, posso afirmar que ter trabalhado a aplicação de conteúdos na minha primeira experiência prática na sala de aula, realizada no estágio supervisionado, foi uma experiência fabulosa e uma grande obtenção de conhecimento para minha formação como futuro pedagogo, na prática educativa ter desenvolvido atividades lúdicas com os alunos, foi um importante momento de adquirir experiência e ver o grande trabalho que se pode desenvolver com as crianças, no aprendizado de todos.

Portanto posso concluir que o memorial para mim foi muito importante, pois oportunizou refletir sobre o meu desenvolvimento na educação algo que vou poder sempre rever e apresentar nas minhas necessidades, além dos interessados poderem conhecer um

pouco do histórico da minha vida, tanto pessoal, profissional e na educação, fica agora a grande expectativa dos novos aprendizados e novos desafios que virão pela frente na minha caminhada, sempre com a esperança de que irei evoluir cada vez mais com a minha vivência e interação com o mundo.

Ressalto minha felicidade em saber que o curso está partindo para a sua conclusão e que no final o tão sonhado objetivo será alcançado. Os desafios que há por vir serão muitos, mas com todo o conhecimento adquirido e os que ainda vou obter, posso afirmar que com muita dedicação irei superá-los, pois a vida de todo educador é feita de lutas e vitórias dos obstáculos.

Com a vinda da formação profissional, as responsabilidades serão maiores, pois ao estar na sala de aula atuando como formador de pessoas para a vida, estarei sendo de fato responsável pela mediação do conhecimento para com o aluno, e esse processo precisa ser feito de forma construtiva e de qualidade.

Posso dizer que através da minha experiência ao longo da minha formação, minha forma de trabalhar a educação será de forma qualitativa e pretendo utilizar como uns dos instrumentos educacional a ludicidade, os jogos e trabalhar a educação de modos mais atrativos para os alunos, sempre buscar novas opções para deixar as aulas mais atrativas e saindo daquela maneira de educar com modelos de ensino por memorização, mas educar de modo construtivo, fazendo com que os alunos possam de fato adquirir o conhecimento e se desenvolver.

REFERÊNCIAS

AMESTORY, Micheli, Bordoli; POSSEBON, Natália, Borba. **A Importância do estágio no Desempenho da Docência.** revista de extensão, Santa Maria v.3 - n. Ed.especial. 2016. Disponível:

http://coral.ufsm.br/ideia/images/producao/ccnext_amestoypossebon_2016.pdf acessado em: 31/08/2017.

ANTUNES, Celso. **Jogos para a Estimulação das Múltiplas Inteligências.** Petrópolis/RJ: Editora Vozes Ltda, 1999.

BERGER, Miguel, André. **O memorial e sua Contribuição no Processo de Formação Inicial do Educador.** Campinas, 2012. Disponível: http://www.infoteca.inf.br/endipe/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acervo/docs/2695p.pdf . Acessado em: 28/09/2017.

CABRAL, Vilmaria. Luiza. Almeida; ANGELO, Cristiane. Borges. **Reflexões Sobre a Importância do Estágio Supervisionado na Prática Docente.** VI EPBEM - Monteiro, PB - 09, 10 E 11 DE Novembro de 2010. Disponível em: <https://www.yumpu.com/pt/document/view/12531777/reflexoes-sobre-a-importancia-o-estagio-sbem-pb>. Acessado em: 29/08/2017.

CHYZCY, Bruno, Cristina, Rolim; OLIVEIRA, Fortunato, Sarita, Aparecida; PERI, Mesquida. **O Papel do Pedagogo como Mediador no Processo Ensino-Aprendizagem: Trabalho e Crítica.** Curitiba, 2011. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5655_2867.pdf. Acessado em: 28/09/2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

_____. Paulo. **Virtudes do Educador.** 1985.

_____. Paulo. **Paulo Freire Para Educadores.** São Paulo: Arte e Ciência, 1998.

GONÇALVES, Natália, Kneipp, Ribeiro; FICHER, Juliana, Kneipp, Ribeiro. **Cidadania e Jogos Cooperativos:** vivenciando práticas de cooperação em uma sala do ensino fundamental. São Paulo, 2007.

IZA, Dijnane, Fernanda, Vedovatto. et al. **Identidade Docente: As Várias Faces da Constituição do Ser Professor.** Revista Eletrônica de Educação. v 8, n 2. 2014.

Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/978/339>
Acessado em: 28/09/2017.

LE MOS, Eliete, Cardoso. **A Importância do Brincar e do Jogo para o Desenvolvimento da Criança.** Porto Alegre/Gravataí, 2010. In: PIAGET, Jean, William, Frits. **A Formação do Símbolo da Criança.** 3ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1973.

LIMA, Sônia, Filiu, Albuquerque; GRIGOLI, Jusefa, A. G. **A Experiência Do Trabalho Na Construção Dos Saberes Docentes: Implicações Para A Formação Inicial.**

PIMENTA, Selma, Garrido. **Formação de Professores. Saberes da Docência e Identidade do Professor.** vol.III, São Paulo, 1997.

ROSA, Cátia. **Ludicidade: Desenvolvendo Talentos, Criatividade e Conhecimento.** Portal Educação, 2014. Disponível: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/ludicidadedesenvolvendo-talentos-criatividade-e-conhecimento/55787>. Acessado em: 12/09/2017.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia: o espaço da educação na universidade da educação.** São Paulo. Cadernos de pesquisa, v37, 2007.

ZAULI, Fernanda. **Método Paulo Freire de Alfabetização: As Lembranças Emocionadas da 1ª Turma.** Rio Grande do Norte, 2013.

Disponível em: <https://www.pragmatismopolitico.com.br/2013/04/metodo-paulo-freire-de-alfabetizacao-as-lembrancas-emocionadas-da-1a-turma.html>. Acessado em: 28/09/2017.